



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO EVANDRO ROMAN

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL - CAPADR

REQUERIMENTO N° , DE 2017

(Do Sr. Evandro Roman)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a produção de Vinho Colonial no Paraná, especialmente na região de Irati.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, e dos arts. 24, III; 32, I, “a”; 117, VIII; e 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em audiência pública a realizar-se em data a ser determinada, autoridades e produtores, para debater a situação dos produtores de Vinho Colonial e as medidas para viabilizar sua produção e comercialização de acordo com as características socioculturais, econômicas e geofísicas da agricultura familiar. São convidados:

- Sr. ..Antoninho Zanlorensi, produtor da região de Irati, Paraná.
- Sr. Miguel Rossa, produtor da região de Irati, Paraná.
- Sr. Luiz Alcione Cosmos, produtor da região de Irati, Paraná.
- Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Representante da Receita Federal do Brasil;
- Representante da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná.



JUSTIFICAÇÃO

Na Comunidade de Pinho de Baixo, no Município de Irati, se estabeleceram famílias italianas que continuam a tradição de produzir vinho em pequena escala. A produção artesanal é conhecida por sua qualidade, sendo a comercialização realizada apenas em casa, através de alvará da Prefeitura, não sendo distribuída em estabelecimentos comerciais.

Para a maioria dos produtores, o vinho é o sustento de suas famílias e o meio de custear os estudos dos filhos. Eles mantêm viva a tradição trazida no século passado pelos emigrantes italianos. Desnecessária ressaltar a grande importância da produção de vinho colonial na formação histórica e cultural, não só daquela Comunidade, quanto do Paraná e do Sul do Brasil.

Além da dificuldade de subsistência inerente à agricultura familiar, nos últimos tempos, os produtores vêm enfrentando dificuldades em se adaptar às normas e padrões cada vez mais rígidos, exigidos pelo Ministério da Agricultura. Recentemente, várias famílias foram obrigadas pelos fiscais agropecuários a jogar fora 4.000 litros de vinho por estar em desacordo com as normas do Ministério da Agricultura, segundo os agentes públicos.

Com esta Audiência Pública procura-se não só um consenso e esclarecimentos entre as partes envolvidas, mas também possíveis formas de apoio do Ministério da Agricultura à manutenção dessa tradição, estimulando o aumento da renda ao tempo em que torna transparentes e conhecidos os critérios e normas de fiscalização.

Sala das Comissões Especiais, em de de 2017.

Deputado EVANDRO ROMAN

PSD/PR